

VILA FRANCA DE XIRA . 13 OUTUBRO . 21H30
ATENEU ARTÍSTICO VILAFRANQUENSE

PROGRAMA

Fatima, II Symphony (1.º and.)
Henryk Botor

Estreia Nacional. Obra de comemoração do 100.º Aniversário das Aparições de Fátima (2017)

Requiem em Ré menor
W. A. Mozart KV.626

INTÉRPRETES

- Leonor Barbosa de Melo, Soprano
- Gisela Sachshe, Mezzo-Soprano
- Bruno Almeida, Tenor
- Pedro Telles, Barítono

Coro Sinfónico Inês de Castro
Orquestra Filharmonia Podkarpacka
(Rzeszów, Polónia)

DIREÇÃO

Artur Pinho Maria



CONCERTO

Numa estreia deslumbrante em solo português, a grandiosa Orquestra Filharmonia Podkarpacka de Rzeszów (Polónia) toma o palco, entregando-nos uma noite de música clássica que coloca o magnífico MOZART no epicentro das atenções, unindo a excelência da orquestra com a harmonia celestial das vozes dos solistas e do coro.

O concerto tem a singularidade de começar com o primeiro andamento da emocionante *II Sinfonia Fatima* do compositor Henryk Botor, uma obra contemporânea polaca escrita em 2017 para as Comemorações dos 100 anos das Aparições em Fátima. Considerada uma notável homenagem musical à espiritualidade o andamento inicial da obra marca a sua estreia em Portugal.

A noite de música clássica segue com o comovente *Requiem em Ré Menor*, KV. 626 de Mozart, onde os solos vocais de Leonor Barbosa de Melo (soprano), Gisela Sachshe (mezzo-soprano), Bruno Almeida (tenor) e Pedro Telles (baixo-barítono), juntamente com o Coro Sinfónico Inês de Castro, se unem à majestosa Orquestra Filharmonia Podkarpacka de Rzeszów (Polónia), trazendo uma experiência intensa e reflexiva. A Direção do concerto é do Maestro Artur Pinho Maria.

REQUIEM é a obra-prima que a morte do seu compositor interrompeu, deixando-a envolta em mistério e fascínio pela forma como explora temas de vida e morte, esperança e transcendência. A abertura sombria e misteriosa do *Requiem*, encoraja o público a entrar imediatamente numa atmosfera de reverência e introspeção. Os movimentos individuais variam desde o lamento profundo do andamento *Dies Irae (Ira Divina)* até à serenidade do andamento *Lacrimosa (Dia de Lágrimas)*. O contraste entre as secções grandiosas e as passagens mais íntimas cria uma narrativa musical tão envolvente, que por vezes o público sustém a respiração.

Esta noite de música clássica transcende séculos e fronteiras, conectando o passado e o presente numa harmonia emocional e espiritual, proporcionando uma viagem profunda e inesquecível de sentimentos e emoções através da música.

AS OBRAS

Fatima, II Symphony
Henryk Botor (2017)

A *II Sinfonia Fatima* de Henryk Botor, composta em 2017, é uma obra monumental que celebra o Centenário das Aparições de Fátima e a consagração da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Olsztyn. Composta para orquestra sinfónica, vozes solistas, coro misto e elementos eletrónicos, esta sinfonia é uma homenagem a um evento de profundo significado religioso.

Esta é uma obra que combina elementos emocionais, espirituais e históricos, capturando a essência das aparições de Fátima e prestando uma homenagem musical significativa a esse evento religioso.

Requiem em Ré menor
W. A. Mozart (1791)

O *Requiem* é a derradeira obra do compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), uma das suas mais reconhecidas composições, quer pela música em si, quer pelo debate em torno da incerteza de qual parte da missa fúnebre terá sido escrita pelo próprio Mozart. Inacabada devido à morte do compositor, foi concluída posteriormente pela brilhante coragem e gratidão dos seus amigos e discípulos Franz Xaver Süssmayr, Joseph Leopold Eybler e Franz Jacob Freystädter, permitindo assim que, intemporalmente, possa ser admirada e interpretada vezes sem conta. *Requiem* de Mozart é uma das obras clássicas mais elogiadas de todos os tempos, integrando o repertório de excelência para coro, orquestra e solistas. Sendo dividida em oito secções, com catorze andamentos, a obra, na sua música e letra, traduz uma escalada de sentimentos e emoções perante a perda e a morte, evocando a esperança na luz eterna.

REQUIEM

- // I. Introitus: Requiem // II. Kyrie // III. Sequentia // 1. Dies Irae // 2. Tuba Mirum // 3. Rex Tremendae
- // 4. Recordare // 5. Confutatis // 6. Lacrimosa // IV. Offertorio // 1. Domine Jesu // 2. Hostias
- // V. Sanctus // VI. Benedictus // VII. Agnus Dei // VIII. Communio: Lux Aeterna

COMPOSITORES

Wolfgang Amadeus Mozart

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), foi um músico e compositor austríaco, considerado um dos maiores nomes da música erudita e um dos compositores mais importantes da história da música clássica.

Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em Salzburgo, na Áustria, no dia 27 de janeiro de 1756 e desde pequeno já demonstrava genialidade para a música.

Com quatro anos, Mozart já assimilava as lições de cravo que a irmã Marianne começava a receber. Diante disso, seu pai passou a ensinar música ao seu filho, que aprendia com incrível facilidade. Com tão pouca idade, já começava a anotar as suas ideias melódicas.

Com cinco anos, Mozart escreveu um concerto para cravo, *Minuetto e Trio em Sol Maior*, hoje catalogado no Índice Koehel como o n.º 1. A numeração da sua obra seria feita mais tarde pelo KV 626.

Mozart rapidamente se destacou como um prodígio musical, realizando concertos por toda a Europa na sua infância e adolescência. A sua obra abrange uma ampla variedade de géneros musicais, incluindo ópera, sinfonias, concertos e música de câmara. Algumas das suas composições mais famosas incluem as óperas *As Bodas de Figaro*, *Don Giovanni* e *A Flauta Mágica*, bem como a *Sinfonia n.º 40* em

sol menor, o *Concerto para Piano n.º 20* em ré menor e o *Concerto para Piano n.º 21* em dó maior.

Mozart teve uma carreira musical produtiva e influente, apesar da sua vida relativamente curta. Faleceu aos 35 anos em Viena, deixando um legado musical que continua a ser apreciado e estudado até hoje. A sua música é conhecida pela sua beleza melódica, complexidade harmónica e habilidade técnica, tornando-o um dos maiores compositores da história da música clássica. A sua influência perdura através dos séculos e a sua música continua a encantar e inspirar audiências em todo o mundo.

Henryk Botor

Aprende a tocar piano em particular sob a supervisão de Ewa Szymiczek-Tuszyńska, mais tarde em escolas de música em Tychy e Bielsko-Biala sob a supervisão de Barbara Bok, Aleksandra Debnicka e Maria Świerczek-Niedziela.

Graduou-se na Academia de Música de Cracóvia com os seguintes diplomas: Educação de Música (1984) e composição e órgão (1989). Em 1997, ganhou o primeiro prémio no concurso de composição *Vox Basilicæ Calliensis Kalisz* para uma peça para coro a *Capellensis*. Ainda em 2002, conquistou o primeiro prémio no Concurso Escola de Compositores em Mikolów. Em 2004, ganhou o terceiro prémio no Concurso Internacional de Composição *Música de Jardim* em Cracóvia.

As suas composições incluem obras sinfónicas,

de câmara e para piano, órgão, coral, canções e concertos para instrumento solo e orquestra. Compôs músicas para serviços litúrgicos realizados em Roma por ocasião do aniversário e 25 anos do Pontificado do Santo Padre João Paulo II pela Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional Polaca de Katowice e pelo Coro Polaco Rádio de Cracóvia. Recentemente, escreveu também a *Missa Joannis Pauli Secundi*, que foi apresentada na Jornada Mundial da Juventude de 2016.

Botor está particularmente interessado em explorar cores não convencionais na orquestra sinfónica. Os seus interesses também incluem música para filme, tendo a sua música integrado quatro documentários.

Em 2010, obteve o seu doutoramento pela Academia de Música de Cracóvia. O tema da

sua tese foi uma peça de sua autoria, o *Concerto para Piano n.º 21* em ré menor e o *Concerto para Piano n.º 21* em dó maior.

Mozart teve uma carreira musical produtiva e influente, apesar da sua vida relativamente curta. Faleceu aos 35 anos em Viena, deixando um legado musical que continua a ser apreciado e estudado até hoje. A sua música é conhecida pela sua beleza melódica, complexidade harmónica e habilidade técnica, tornando-o um dos maiores compositores da história da música clássica. A sua influência perdura através dos séculos e a sua música continua a encantar e inspirar audiências em todo o mundo.

INTÉRPRETES

Coro Sinfónico Inês de Castro

Integrado na Associação Ecos do Passado, é o único coro sinfónico residente no distrito de Coimbra. Constituído por cerca de 70 elementos, o Coro Sinfónico Inês de Castro é um coro comunitário, orientando-se por objetivos musicais, educativos e socioculturais.

Organiza, anualmente, o CICLO DE REQUIEM DE COIMBRA, uma iniciativa cultural e musical única no país, associada à organização de grandes concertos corais sinfónicos, de música erudita clássica e contemporânea. A sua Direção artística, desde a sua fundação, em 2012, está a cargo do Maestro Artur Pinho Maria.

Marca cultural da cidade e da Região Centro de Portugal tem reunido, desde 2013 em Coimbra, dezenas de orquestras, coros, maestros e solistas, marcando também a sua presença em várias cidades do país.

Em 2020 lançou o Ciclo de Requiem Online, um projeto que em 2021 abriu a sala virtual BOL da Associação Ecos do Passado, na qual passaram a ser apresentados eventos musicais para coro, orquestra e solistas. Depois de em 2019 se ter internacionalizado, através de uma parceria com a Filharmonia Podkarpackiej e o Coro da Universidade de Rzeszów (Polónia), em 2021, o Ciclo de Requiem de Coimbra inicia a sua divulgação nacional, levando grandes concertos corais sinfónicos a várias cidades do país, como Vila Franca de Xira (2021, 2022, 2023), Porto (2022), Matosinhos (2022), Espinho (2023) e Fátima (2023).

Ao longo dos seus 10 anos de vida, tem-se apresentado em público por todo o país continental e insular, assim como em Espanha, Itália, Mónaco, Polónia, Reino Unido (Royal Albert Hall, Southwark Cathedral) e EUA (Carnegie Hall), interpretando obras maiores da música coral sinfónica, clássica e contemporânea.

Do seu repertório fazem parte algumas das mais emblemáticas composições corais sinfónicas de música erudita clássica, nomeadamente *Requiem* (Mozart – gravado em CD e DVD), *Messa da Requiem* (Verdi), *Petite Messe Solennelle* (Rossini), *9.ª Sinfonia* (Beethoven), *Ein Deutsches Requiem* (Brahms), *Israel no Egipto* (Händel), *Missa de Glória* (Puccini), *Oratório de Noé* (Saint-Saëns), *The Armed Man – A Mass for Peace* (Carl Jenkins), *Carmina Burana* (Carl Orff). Desde 2021, tem interpretado obras de compositores vivos contemporâneos, como é o caso de *Requiem for a Vivo* (José Pablo Sereno) e *Requiem for the Living* (Jubilate Deo e LUX, três obras de Dan Forrest).

Tem divulgado e interpretado obras de compositores portugueses, como *Requiem à Memória de Carmões* (Bomtempo), *Magnífico em Talha* (Dourado, Mozart), *Requiem para Inês de Castro* (Pedro Macedo Camacho), *Pietà* (Eugénio Rodrigues), *Cantata Gnóstica* (Jorge Salgueiro) TORGA (Leonor Abrunheira). Estas duas últimas foram estreias absolutas. As suas obras foram gravadas em CD e DVD, torna a ligação à obra ainda mais forte.

Outras obras corais interpretadas durante esta caminhada de uma década, resiliente em

sua tese foi uma peça de sua autoria, o *Concerto para Piano n.º 21* em ré menor e o *Concerto para Piano n.º 21* em dó maior.

Mozart teve uma carreira musical produtiva e influente, apesar da sua vida relativamente curta. Faleceu aos 35 anos em Viena, deixando um legado musical que continua a ser apreciado e estudado até hoje. A sua música é conhecida pela sua beleza melódica, complexidade harmónica e habilidade técnica, tornando-o um dos maiores compositores da história da música clássica. A sua influência perdura através dos séculos e a sua música continua a encantar e inspirar audiências em todo o mundo.

COMPOSITORES

Wolfgang Amadeus Mozart

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791), foi um músico e compositor austríaco, considerado um dos maiores nomes da música erudita e um dos compositores mais importantes da história da música clássica.

Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em Salzburgo, na Áustria, no dia 27 de janeiro de 1756 e desde pequeno já demonstrava genialidade para a música.

Com quatro anos, Mozart já assimilava as lições de cravo que a irmã Marianne começava a receber. Diante disso, seu pai passou a ensinar música ao seu filho, que aprendia com incrível facilidade. Com tão pouca idade, já começava a anotar as suas ideias melódicas.

Com cinco anos, Mozart escreveu um concerto para cravo, *Minuetto e Trio em Sol Maior*, hoje catalogado no Índice Koehel como o n.º 1. A numeração da sua obra seria feita mais tarde pelo KV 626.

Mozart rapidamente se destacou como um prodígio musical, realizando concertos por toda a Europa na sua infância e adolescência. A sua obra abrange uma ampla variedade de géneros musicais, incluindo ópera, sinfonias, concertos e música de câmara. Algumas das suas composições mais famosas incluem as óperas *As Bodas de Figaro*, *Don Giovanni* e *A Flauta Mágica*, bem como a *Sinfonia n.º 40* em

sol menor, o *Concerto para Piano n.º 20* em ré menor e o *Concerto para Piano n.º 21* em dó maior.

Mozart teve uma carreira musical produtiva e influente, apesar da sua vida relativamente curta. Faleceu aos 35 anos em Viena, deixando um legado musical que continua a ser apreciado e estudado até hoje. A sua música é conhecida pela sua beleza melódica, complexidade harmónica e habilidade técnica, tornando-o um dos maiores compositores da história da música clássica. A sua influência perdura através dos séculos e a sua música continua a encantar e inspirar audiências em todo o mundo.

INTÉRPRETES

Coro Sinfónico Inês de Castro

Integrado na Associação Ecos do Passado, é o único coro sinfónico residente no distrito de Coimbra. Constituído por cerca de 70 elementos, o Coro Sinfónico Inês de Castro é um coro comunitário, orientando-se por objetivos musicais, educativos e socioculturais.

Organiza, anualmente, o CICLO DE REQUIEM DE COIMBRA, uma iniciativa cultural e musical única no país, associada à organização de grandes concertos corais sinfónicos, de música erudita clássica e contemporânea. A sua Direção artística, desde a sua fundação, em 2012, está a cargo do Maestro Artur Pinho Maria.

Marca cultural da cidade e da Região Centro de Portugal tem reunido, desde 2013 em Coimbra, dezenas de orquestras, coros, maestros e solistas, marcando também a sua presença em várias cidades do país.

Em 2020 lançou o Ciclo de Requiem Online, um projeto que em 2021 abriu a sala virtual BOL da Associação Ecos do Passado, na qual passaram a ser apresentados eventos musicais para coro, orquestra e solistas. Depois de em 2019 se ter internacionalizado, através de uma parceria com a Filharmonia Podkarpackiej e o Coro da Universidade de Rzeszów (Polónia), em 2021, o Ciclo de Requiem de Coimbra inicia a sua divulgação nacional, levando grandes concertos corais sinfónicos a várias cidades do país, como Vila Franca de Xira (2021, 2022, 2023), Porto (2022), Matosinhos (2022), Espinho (2023) e Fátima (2023).

Ao longo dos seus 10 anos de vida, tem-se apresentado em público por todo o país continental e insular, assim como em Espanha, Itália, Mónaco, Polónia, Reino Unido (Royal Albert Hall, Southwark Cathedral) e EUA (Carnegie Hall), interpretando obras maiores da música coral sinfónica, clássica e contemporânea.

Do seu repertório fazem parte algumas das mais emblemáticas composições corais sinfónicas de música erudita clássica, nomeadamente *Requiem* (Mozart – gravado em CD e DVD), *Messa da Requiem* (Verdi), *Petite Messe Solennelle* (Rossini), *9.ª Sinfonia* (Beethoven), *Ein Deutsches Requiem* (Brahms), *Israel no Egipto* (Händel), *Missa de Glória* (Puccini), *Oratório de Noé* (Saint-Saëns), *The Armed Man – A Mass for Peace* (Carl Jenkins), *Carmina Burana* (Carl Orff). Desde 2021, tem interpretado obras de compositores vivos contemporâneos, como é o caso de *Requiem for a Vivo* (José Pablo Sereno) e *Requiem for the Living* (Jubilate Deo e LUX, três obras de Dan Forrest).

Tem divulgado e interpretado obras de compositores portugueses, como *Requiem à Memória de Carmões* (Bomtempo), *Magnífico em Talha* (Dourado, Mozart), *Requiem para Inês de Castro* (Pedro Macedo Camacho), *Pietà* (Eugénio Rodrigues), *Cantata Gnóstica* (Jorge Salgueiro) TORGA (Leonor Abrunheira). Estas duas últimas foram estreias absolutas. As suas obras foram gravadas em CD e DVD, torna a ligação à obra ainda mais forte.

Outras obras corais interpretadas durante esta caminhada de uma década, resiliente em

sua tese foi uma peça de sua autoria, o *Concerto para Piano n.º 21* em ré menor e o *Concerto para Piano n.º 21* em dó maior.

Mozart teve uma carreira musical produtiva e influente, apesar da sua vida relativamente curta. Faleceu aos 35 anos em Viena, deixando um legado musical que continua a ser apreciado e estudado até hoje. A sua música é conhecida pela sua beleza melódica, complexidade harmónica e habilidade técnica, tornando-o um dos maiores compositores da história da música clássica. A sua influência perdura através dos séculos e a sua música continua a encantar e inspirar audiências em todo o mundo.

O Coro Sinfónico Inês de Castro e o Requiem de Mozart

*Amor à primeira audição, certamente... Sim, cedo nos apaixonámos e, aos seus compassos, notas e pausas, nos entregámos... Tanto, que a maioria o palca sem partitura. Em vários momentos, calta sem contexto, com orquestras diferentes e sob as mais diversas direções artísticas, o Coro Sinfónico Inês

de Castro, em 10 anos de vida, interpretou o *Requiem* de Mozart, na íntegra, catorze vezes. No seu décimo aniversário, a memória deste concerto gravado ao vivo, e agora editado em CD e DVD, torna a ligação à obra ainda mais forte.

Outras obras corais interpretadas durante esta caminhada de uma década, resiliente em

crises, pandemias e, mais recentemente, até guerra... Mas sempre, a Mozart e ao seu (nosso) *Requiem* voltámos, uma e outra vez... com o mesmo deslumbramento da primeira audição! E voltamos sempre! Porque a música e as paixões não se explicam... (Requiem, Livro CD/DVD, 2021).

Orquestra Filharmonia Podkarpacka

A *Symphony Orchestra of the Artur Malawski Podkarpackie Philharmonic* (Orquestra Sinfónica Artur Malawski Podkarpackiej), em Rzeszów, é um dos melhores grupos musicais sinfónicos da Polónia. Começou a operar em 1955. A orquestra em Rzeszów tem dado concertos não só em toda a Polónia, mas também em países como Austrália, Bélgica, China, República Checa, Geórgia, Espanha, Líbia, Alemanha, Eslovénia, Ucrânia, Hungria e Itália. A posição do *enslavéjka* é evidenciada por concertos nas mais prestigiadas salas: entre 2013 e 2020, a Orquestra Sinfónica da Filharmonia de Podkarpackie, na sua designação integral, apresentou-se sete vezes no Musikverein de Viena, sob a batuta de A. Barnas, M. Ok, J. Petrdlik e T. Wojciechowski, onde foi aplaudida pelo público e apreciada pela crítica musical.

A orquestra colabora com excelentes maestros, solistas e coros da Polónia e do estrangeiro. Todos os anos participa no Festival de Música de Łańcut, organizado pela Filarmónica de Podkarpackie, que goza de uma merecida reputação em

toda a Europa. A produção da Orquestra inclui uma série de gravações fonográficas, incluindo CD com obras de Józef Wieniawski, Saul Kozalski, Jan Kanty Pawluskiewicz e *Missa Solemnemente* (Mozart) em CD e DVD, *Messa da Requiem* (Verdi), *Petite Messe Solennelle* (Rossini), *9.ª Sinfonia* (Beethoven), *Ein Deutsches Requiem* (Brahms), *Israel no Egipto* (Händel), *Missa de Glória* (Puccini), *Oratório de Noé* (Saint-Saëns), *The Armed Man – A Mass for Peace* (Carl Jenkins), *Carmina Burana* (Carl Orff). Desde 2021, tem interpretado obras de compositores vivos contemporâneos, como é o caso de *Requiem for a Vivo* (José Pablo Sereno) e *Requiem for the Living* (Jubilate Deo e LUX, três obras de Dan Forrest).

Tem divulgado e interpretado obras de compositores portugueses, como *Requiem à Memória de Carmões* (Bomtempo), *Magnífico em Talha* (Dourado, Mozart), *Requiem para Inês de Castro* (Pedro Macedo Camacho), *Pietà* (Eugénio Rodrigues), *Cantata Gnóstica* (Jorge Salgueiro) TORGA (Leonor Abrunheira). Estas duas últimas foram estreias absolutas. As suas obras foram gravadas em CD e DVD, torna a ligação à obra ainda mais forte.

Outras obras corais interpretadas durante esta caminhada de uma década, resiliente em

também realiza regularmente concertos na Região de Podkarpackie, como parte do projeto "Open Space for Music", e participa na produção de performances organizadas como parte do programa chamado "BOOM" (BALET, OPERA, OPERETKA, MUSICAL) na Filarmónica.

Realiza também concertos dedicados a crianças e jovens. O repertório da Orquestra inclui obras sinfónicas pertencentes à literatura da *world music* e numerosas obras de compositores polacos, incluindo compositores contemporâneos.

Uma nova iniciativa cultural (setembro de 2019 e 2021) é o Concurso Internacional de Música Polaca Stanislaw Moniuszko. O concurso, organizado pelo Instituto Nacional de Música e Dança, e organizado pela Filarmónica Podkarpackie, visa popularizar a música polaca dos séculos XIX e XX. Na fase final, os concorrentes foram acompanhados pela Orquestra Sinfónica da Filarmónica de Podkarpackie. Desde 2008, a Diretora da Filarmónica Artur Malawski Podkarpackiej, em Rzeszów, é a professora Marta Wierzbieniec.



Leonor Barbosa de Melo
Soprano

Licenciada e Mestre em Canto e Performance Musical pela Universidade Católica (com António Salgado e Sofia Serra), integra no seu currículo a participação em vários concertos e a solo, com orquestras e agrupamentos musicais nacionais sob a direção de maestros de excelência. Trabalhou com Monserrat Caballé, Elisabete Matos, Rudolf Pinnay, Anna Tomowa-Sliem, entre outros. Interpretou diversas obras a solo, destacando-se *Paixão segundo São João* (Bach), *Petite Messe Solennelle* (Rossini), *Requiem* (Mozart), *Stabat Mater* (Pergolesi), *Fantasia Coral* (Beethoven) e estreou muitas obras e estreou a obra *Torga*, de Leonor Abrunheira. Participou em diversas gravações de CD e em vários programas de rádio e televisão. Desde 2011, é cantora residente do Coro da Casa da Música (Porto). É ensaiadora do naipes dos Inês de Castro do Coro Sinfónico Inês de Castro e Maestrina do Coro Infantojuvenil Coimbra Cantat, ambos da Associação Ecos do Passado.



Gisela Sachshe
Mezzo-Soprano

Realizou o seu Canto Teatral pelo Conservatório Superior Música de Gaia, na classe da Professora Fernando Correia, iniciando a sua carreira profissional em 2013. Apresentou-se como solista em Portugal, Espanha e França, interpretando papéis como Cherubino e Marcelina (*Le nozze di Figaro*), Dorabella (*Così fan tutte*), Donna Elvira (*Don Giovanni*), Mercedes e Carmen (Carmen), Berta e Rosina (*Il Barbiere di Siviglia*), Charlotte (*Werther*), Giovanna e Madalena (*Rigoletto*), Filipjevna (*Eugene Onegin*), Flora (*La Traviata*), Suzuki (*Madama Butterfly*), Dalila (*Sansão e Dalila*) e Mamma Lucia e Lola (*Cavalleria Rusticana*). No repertório de concerto foi solista na *Missa da Coroação e Requiem* (Mozart), *Gloria* (Vivaldi), *Stabat Mater* (Pergolesi), *Messias* (Händel), *Missa in Augustinis* (Haydn), *9.ª Sinfonia* (Beethoven), *Oratório de Natal* (Saint-Saëns), *Stabat Mater* (Dvorak) e *Stabat Mater* (Karl Jenkins). Atualmente estuda com a soprano Palmira Troufa.



Bruno Almeida
Tenor

Nasceu em Lisboa. Realizou a sua formação em canto com Filomena Amaro, Lilian Bui, Paulo Ferreira e Isabel Rodrigues. Estreou-se no domínio da ópera em 2010, com o *Sintra Estúdio de Ópera*, no papel de Federico em *As Taças de Hymeneu*. Fez parte do Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos, no ano de 2011. Desempenhou, entre outros, os papéis de 1.º Segurança, na estreia mundial da ópera *Banksters* (Nuno Cortê-Real), Gran Sacerdote (*Idomeneu*, Mozart), El Remediado (2010), *Requiem para Inês de Castro* (Pedro Macedo Camacho), *Pietà* (Eugénio Rodrigues), *Cantata Gnóstica* (Jorge Salgueiro) TORGA (Leonor Abrunheira). Em teatro musical, desempenhou *Phantom* (*The Phantom of the Opera*, Lloyd Webber), *Em concerto* foi solista em obras como *Magnífico* (J. S. Bach), *Missa Grande* (Mazzucchi), *Mattutino de Morti* (David Perez), *Cantata A Paz da Europa* (J. D. Bomtempo), *Messiah* (Händel), *Requiem* (Mozart).



Pedro Telles
Barítono

Mestre em Ensino da Música pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, interpretou papéis operáticos reconhecidos pelo seu elevado grau técnico, tais como Papageno em *A Flauta Mágica* de Mozart, Eneas em *Shilpa e Eneas* de Purcell, *Dirred* de Macdame *Butterfly* de Fuccini, entre outros. Como solista interpretou também repertório de elevado reconhecimento, como *Paixão segundo São João*, de Bach, *Missa da Coroação*, de Mozart, *Stabat Mater* e *Requiem* de Dvorak, *Requiem de Fauré*, *The Armed Man*, de Sir Karl Jenkins, *Carmina Burana*, de Carl Orff, *Nona Sinfonia*, de Beethoven entre variadíssimas outras obras. Tendo cantado sob a batuta de maestros de renome nacional e internacional, Pedro Telles trabalhou, também, com Hilde Zadek, grande Professora e Cantora, durante vários anos. É professor na Licenciatura em Música na Universidade de Braga e Maestro do coro do curso de Música da Universidade do Minho e do Coro de São Tarcísio.



Artur Pinho Maria
Maestro

Licenciado em Direção Musical pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, sob a orientação do Maestro Mário Mateus, estudou com Anton de Beer, Edgar Saramago, John Roca, Vianey da Cruz, Jean-Marc Burfin, Peppe Prates, Vasco Pearce, Eneas em São Luís Borges Coelho, Ivo Cruz, António Vassalo Lourenço e Ernst Schelle. Foi diretor do Orfeon Académico de Coimbra, orientando ainda diversos cursos de Direção coral e masterclasses de técnica vocal. Dirigiu também a Orquestra Clássica da Madeira e é responsável com o maestro Edgar Saramago, pelo Curso de Direção Coral e Técnica Vocal de Vila Franca de Xira desde a primeira edição.

CORALISTAS

- Amélia Loureiro
- Amélia Rodrigues
- Ana Filomena Neves
- Ana Jördana
- Ana Rita Loureiro
- Ana Sofia Gerardo
- António Alves
- António Maniã Santos
- Augusto Rodrigues
- Bárbara Saraiva
- Bruna Lopes
- Bruno Costa
- Catrina Martins
- Elisa Almeida
- Filipe Ribeiro
- Francisco Macedo
- Gil Figueiredo
- Gó Chichorro

- Gonçalo Melo Ribeiro
- Götz Mangelsdorff
- Grace Feltoe
- Gustavo Costa
- Hugo Oliveira
- Inês Sousa
- João Duarte
- João Rolim
- José Tatá
- João Vaz
- José Leandro Campos
- José Miguel Chichorro
- José Paulo Domingues
- Leonor Abrunheira
- Lisa Rodrigues
- Luis Pimenta
- Manuel Carvalho
- Manuel Tomás
- Manuela Durão
- Marcel Nascimento
- Marcus Marçal
- Maria Adosinda Henriques

- Maria das Graças Pamparel
- Maria do Rosário Pinheiro
- Maria João Sousa
- Maria Leonor Coelho
- Maria José Gomes
- Maria Manuel Sousa
- Maria Paula Entresede
- Mariana Chichorro
- Márlia Diefenthaler
- Marta Silva
- Miriam Fidalgo
- Rafael Pereira
- Rita Grade
- Rui Almeida
- Rui Figueiredo
- Salomé Antunes
- Sandra Paiva
- Susana Sá
- Teresa Aguiar
- Zelmira Alves

MÚSICOS

- I VIOLINO**
- Telwach Orest
- Brocka Monika
- Malinowska Oksana
- Stanisz Elzbieta
- Brzezinska Joanna
- Sieczkowski Adam
- Telwach Maryna
- Paluch Joanna

- VIOLA**
- Gajda Piotr
- Persepuk Olena
- Tobiasz Izabela
- Berkowicz Malgorzata
- Peszko Malgorzata
- VIOLONCELO**
- Naściszewska Anna
- Gerula Katarzyna
- Brzezinski Marek
- Pluta Marta
- Józefczyk Maria

- FLAUTA**
- Wlarczyńska Barbara
- OBOÉ**
- Tobiasz Dariusz
- Szymkowicz Andrzej
- CLARINETE**
- Zeszutek Maciej
- Rzeszutek Aleksander
- FAGOTE**
- Halligowski Eugeniusz
- Kapias Janusz